



**III FISIOTRAB Congresso Brasileiro
de Fisioterapia do Trabalho**

**Curitiba, Paraná – Brasil
29 e 30 de junho de 2006**

**IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS FATORES ESTRESSORES E SUAS
REPERCUSSÕES SOBRE A SAÚDE DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

**VILLELA, A B M; CORDEIRO, R V; TEIXEIRA, V S P; FERREIRA, F O;
ANDRADE, P M O; MARÇAL, M A**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE (UNI-BH), BELO
HORIZONTE, MG**

Resumo

Introdução: A ergonomia cognitiva abrange diversos fatores que levam ao impacto direto do estresse sobre o indivíduo. O trabalho do enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem no âmbito hospitalar, por sua própria característica, é susceptível ao estresse ocupacional. **Objetivo:** O presente estudo tem o objetivo de identificar as fontes geradoras de estresse na atividade hospitalar, além de analisar a repercussão do mesmo sobre a saúde destes indivíduos diante das alterações físicas, psicossociais e ergonômicas em um CTI. **Metodologia:** A amostra constituía de 28 indivíduos (média de idade: 35,54 anos; dp: 17,14; idade entre 24 e 50 anos), apresentando característica predominante de mulheres (76,7%). Com relação à ocupação, 71,4% eram auxiliares de enfermagem, 14,3% técnicos de enfermagem e 14,3% enfermeiros. Foi realizado um questionário auto-aplicável específico para avaliação de estresse que era dividido em três blocos, juntamente com uma avaliação dos aspectos ambientais, sendo eles: ruídos, umidade, iluminação e temperatura. **Resultados:** Os principais fatores que apresentaram correlação de forma positiva estatisticamente significativas com o estresse foram: sistema gastrointestinal (R: 0,528; $p < 0,05$); sistema respiratório (R: 0,602; $p < 0,05$); sistema cardiovascular (R: 0,631; $p < 0,05$); sono (R:0,51; $p < 0,05$); vencer resistência à mudanças (R: 0,632; $p < 0,05$); sobrecarga de trabalho (R: 0,572; $p < 0,05$); longas jornadas (R: 0,549; $p < 0,05$); incompetência do superior (R: 0,722; $p < 0,001$). **Conclusões:** Este estudo concluiu que os fatores psicossociais, ocupacionais, ergonômicos e físicos podem ser considerados fontes geradoras de estresse na atividade hospitalar. Todas estas fontes irão repercutir fisicamente e psicologicamente com distúrbios cardiovasculares, gastrointestinais, respiratórios e alteração do sono, levando à um impacto negativo sobre a saúde do enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem.